

É com imensa satisfação que lançamos o 67º exemplar da revista Movimento. Neste ano em que a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da UFRGS celebrou os seus 75 anos de existência, a Movimento completou 21 anos de veiculação ininterrupta da produção oriunda do campo da Educação Física. Em 2015 foram submetidos quase 500 manuscritos, avaliados em um ciclo médio de 114 dias desde a submissão até a publicação, com um índice de 28% de aprovação. A contribuição efetiva dos editores de seção e dos avaliadores *ad hoc* nos permitiu ampliar o número de manuscritos aprovados à espera de publicação. Além dos 20 textos publicados neste número, encontram-se em fase de editoração 55 manuscritos, números que demonstram o reconhecimento pela comunidade acadêmica do trabalho desenvolvido pela revista. Em função destes dados, a Comissão Editorial decidiu ampliar de 20 para 25 a quantidade de artigos publicados por número a partir do próximo ano, o que nos levará à publicação regular de 100 artigos por ano em quatro edições, permitindo escoar de modo mais célere a produção da área.

O patamar alcançado pela revista Movimento está ligado à ampliação do número de agentes da comunidade acadêmica envolvidos com o processo de editoração, ao apoio financeiro do CNPq/CAPES e à visibilidade conquistada junto à comunidade nacional e internacional. Junto a esses determinantes está o fato de que, desde 2012, a Movimento recebe avaliação do seu Fator de Impacto, índice gerado pela *Thomson Reuters* a partir das citações das revistas da *Web of Science* e publicado no *Journal Citation Reports (JCR)* da base *Social Science Index (SSCI)*. Em 2015, a revista recebeu o fator de impacto 0.145, escore considerável se levarmos em conta que as revistas dentro deste escopo estão em menor número nesta importante base e que a Movimento é a única representante da Educação Física brasileira na SSCI.

Entre tantas notícias importantes no ano de 2015 para a Movimento, uma merece destaque especial neste editorial. Em outubro, o Comitê de Assessoramento (CA) Multidisciplinar de Saúde, que reúne as áreas de Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia, composto pelos professores Brasília Maria Chiari (Unifesp), Débora B. Grossi (USP); Fernanda D. Fernandes (USP), Leslie P. Ferreira (PUC-SP), Marco Túlio de Mello (UFMG), Pedro C. Hallal (UFPEL) e Sérgio T. Fonseca (UFMG) esteve reunido para julgar os pedidos de Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ), Auxílio à Realização de Eventos (ARC) e Bolsas no País e Exterior pertinentes ao referido CA. Além do tradicional julgamento, os membros do CA Multidisciplinar em Saúde decidiram elaborar conjuntamente um documento intitulado “[Bolsas de Produtividade em Pesquisa: Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional](#)”<sup>1</sup>, com o propósito de tornar público os critérios adotados pelo comitê para concessão de bolsas PQ, bem como estimular um amplo debate acadêmico-científico em torno destes critérios de avaliação.

<sup>1</sup> O documento original está disponível na íntegra no seguinte endereço: [http://www.ufrgs.br/revistamovimento/documentos/Editorial\\_PQ\\_CNPq.pdf](http://www.ufrgs.br/revistamovimento/documentos/Editorial_PQ_CNPq.pdf)

Para uma comunicação mais efetiva da mensagem aos pesquisadores das diferentes áreas que compõem o CA, os signatários do documento decidiram propor a publicação simultânea deste documento em cada uma das principais revistas das quatro subáreas que compõem o CA: *Brazilian Journal of Physical Therapy*; *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCAR*; *CoDAS*; e a revista *Movimento*. É uma grande honra para a *Movimento* poder veicular a mensagem e instigar o debate sobre critérios tão importantes para os rumos da pesquisa na área da Educação Física no Brasil. Este reconhecimento aumenta nossa responsabilidade com a área, e nos coloca o compromisso de não apenas divulgar um documento que tem o mérito de tornar transparente o processo de avaliação, mas também o de fomentar o debate ao longo do primeiro semestre de 2016 em prol do aprimoramento dos critérios nos anos vindouros.

Neste último fascículo de 2015 apresentamos 17 artigos originais aqui rapidamente descritos através de seus títulos e autores: Estética, formação inicial e dança: olhar para a formação de professores de educação física de *Deizi Domingues da Rocha, Ricardo Rezer*; As aprendizagens da ginástica no ensino fundamental: a organização dos dados da realidade de *Ana Rita Lorenzini, Celi Nelza Zülke Taffarel, Livia Tenório Brasileiro, Marcelo Soares Tavares de Melo, Marcílio Barbosa Mendonça de Souza Júnior, Rodrigo Oliveira Falcão*; Jogando com as violências no esporte de lazer: notas etnográficas sobre o ‘guri’ e o ‘nego véio’ da várzea de *Mauro Myskiw, Flávio Py Mariante Neto, Marco Paulo Stigger*; Diálogos entre o corpo e a natureza: as práticas corporais ao ar livre e a educação física escolar de *André Dalben*; Saúde percebida pelas pessoas mais velhas na Espanha de acordo com o tipo de demanda para a atividade física de *María Espada Mateos, José Carlos Calero Cano*; O texto escrito como recurso didático nas aulas de educação física: perspectivas e experiências dos professores de *Pollyane Barros Albuquerque Vieira, Elisabete dos Santos Freire*; Na escola, com a escola incorporada: pesquisando o processo de socialização pessoal sob o acesso à escola e o corpo em sala de aula por meio de um exercício de tri-etnografia de *Lucio Martinez-Alvarez, Alfonso García-Monge, Nicolás Julio Bores-Calle*; Mulheres no jornalismo esportivo: uma “visão além do alcance”? de *Adriana Brum, André Mendes Capraro*; Corpo-máquina: diálogos entre discursos científicos e a ginástica de *Edivaldo Góis Junior, Carmen Lúcia Soares, Vinícius Demarchi Silva Terra*; El deporte como mecanismo propagandístico de identidad nacional de *María Inés Táboas-Pais, Inma Canales-Lacruz, Ana Rey-Cao, María Jesús Perich-Sancho*; As FASFILs de “cultura e recreação” no censo IBGE\IPEA 2005: questões para o lazer, esportes e educação física de *Marcelo Paula Melo*; Educação corporal, escotismo e militarismo (1908-1941) de *Carlos Herold Junior, Alexandre Fernandez Vaz*; Cultura digital e formação de professores de educação física: estudo de caso na Unipampa de *Paula Bianchi, Giovanni De Lorenzi Pires*; A ginástica como dispositivo antionanista na conformação da educação física escolar do século XIX na Espanha: recepção do discurso de *Miguel Vicente-Pedraz, Xavier Torreadella-Flix*; Projetos e programas sociais esportivos no Brasil: uma revisão sistemática de *Claudio Kravchychyn, Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira*; Gays e lésbicas no esporte: o discurso de jovens universitários espanhóis acerca da sua aceitação de *Joaquín Piedra*; Autoeficácia discente na formação inicial de estudantes universitários de educação física de *William das Neves Salles, Juarez Vieira do Nascimento, Júlio César Schmitt Rocha, Edison Roberto de Souza*.

Juntamente como os artigos originais, fazem parte deste número dois ensaios e uma resenha, cujos títulos e autores são os seguintes: O profissionalismo na educação física: conflitos e disputas de jurisdições profissionais de *Rubiane Giovani Fonseca, Samuel de Souza*

*Neto; Atletismo (ainda) não se aprende na escola? revisitando artigos publicados em periódicos científicos da educação física nos últimos anos de Eduardo Vinícius Mota e Silva, Florence Rosana Faganello Gemente, Guy Ginciene, Juliana Cardoso Daniel, Sara Quenzer Matthiesen e a Resenha do livro “Capoeira uma herança cultural afro-brasileira”, escrito por Elisabeth Vidor e Leticia Reis, Editora Selo Negro, 2013 de Jorge Felipe Columá, Simone Freitas Chaves, Felipe da Silva Triani.*

Desejamos a todos nossos leitores uma ótima leitura!

Alex Branco Fraga

Elisandro Schultz Wittizorecki

Ivone Job

Mauro Myskiw